

## Editorial

Apresentar uma revista científica no campo informacional é uma alegria e uma necessidade; os automatismos facilitadores das publicações científicas, aliados às políticas científicas brasileiras aumentou a demanda por publicações científicas. Mas publicar é preciso, mesmo e apesar das políticas científicas, pelo fato de que compartilhar idéias faz parte do processo de gerá-las.

É dentro de uma visão de homem pós-moderno fundado sobre memórias exteriorizadas (bibliotecas, bancos de dados, plataformas cognitivas de toda ordem) que assistimos às modificações nas relações professor-aluno e na própria aprendizagem.

Dentro deste espírito e responsabilidade, oferecemos ao público da Ciência da informação, o primeiro número da revista *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, de responsabilidade dos docentes do Curso de Ciências da Informação da USP de Ribeirão Preto, SP.

Constituído por autores convidados de expressiva representatividade nacional, este primeiro número testemunha temas e preocupações presentes na área de informação, hoje. Assim, o número abre as discussões sobre a participação de Michel Foucault na literatura de Biblioteconomia e Ciência da Informação, no provocativo questionamento do professor americano John Buschman, ao cogitar se avançamos ou retrocedemos na absorção de Foucault em nossos estudos. Acompanha sua reflexão a pesquisa de levantamento realizada por Lidia Freitas, em nossos meios, confirmando a força teórico-metodológica da análise do discurso no campo informacional. De fato, na reflexão de Buschman, a questão discursiva aparece também como o tema mais popular entre os estudiosos da área.

Como a análise de discurso não tem apenas uma vertente, completamos o primeiro núcleo de análises discursivas com outra pesquisa, desta vez, realizada na casa, dentro de uma salutar relação professor-aluno na pesquisa de Ludmila Ferrarezi e sua mestre-orientadora Lucília Maria Souza Romão; as estudiosas da análise do discurso da linha francesa de Michel Pêcheux, conjugam assim, o tema da biblioteca escolar com as redes eletrônicas, numa feliz e necessária intercessão.

As bibliotecas públicas, sempre relegadas ao esquecimento, são aqui não apenas lembradas, mas estudadas com acuidade e metodologias científicas em suas políticas públicas, na reflexão de pesquisadoras igualmente gabaritadas e conhecedoras do tema, cuja presença neste primeiro número da *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação* é para nós, motivo de orgulho: as autoras Gilda Olinto e Elisa Campos Machado aceitaram de pronto

nosso convite, por acreditarem em mais um dos tantos mundos possíveis abertos pela Biblioteconomia em nosso país.

Cláudia Ferreira Pinheiro faz um análise saborosa e inteligente das questões informacionais e culturais, presentes na animação da fábula mais famosa do mundo, ao fazer Chapeuzinho Vermelho passear no rizoma de Gilles Deleuze e Félix Guattari, e perguntando pela lógica do sentido quando *Red is blue*.

Chegamos assim nas considerações aligeiradas da professora Eliane Serrão Alves Mey e Naira Christofolletti Silveira; referências que são na área da catalogação no Brasil, as autoras, bem humoradas, discutem os processos normativos da catalogação com o auxílio, quem diria, de pensadores do porte de um Adorno ou Habermas. Destacamos o humor irônico das autoras, nos comentários de nosso uso da Classificação de Dewey, no Brasil.

A organização da informação na web fica por conta de Luciana de Souza Gracioso, essa que vai se tornando uma estudiosa da linguagem natural, mas que em situações informacionais, Luciana denomina *linguagem de busca (e ação) da informação*.

O banho do final explora o empirismo de Bruno Latour em aspectos menos estudados deste autor de reconhecida importância para a Ciência da Informação. Esperamos que esse conjunto de artigos seja relevante ao leitor atento.

Deixamos um trecho da poesia de Walt Whitman aos leitores

Boa leitura!

**Solange Puntel Mostafa**  
Editora

Carpe Diem! Seize the day,  
Do not let them finish without having grown a little,  
without having been a little more happy,  
Without having fed your dreams.  
Do not forget overcome by encouragement.  
Do not let anyone  
You remove the right of  
Express that it is almost a duty.

Aproveita o dia,  
Não deixes que termine sem teres crescido um pouco.  
Sem teres sido feliz, sem teres alimentado teus sonhos.  
Não te deixes vencer pelo desalento.  
Não permitas que alguém te negue o direito de expressar-te, que é quase um dever.